

OFI.NII.102019.8011-7

Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)

Nº IBAMA: 02001.004150/2016-83 (CTEI)

Belo Horizonte, 11 de outubro de 2019.

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: ILMO. SR. EDUARDO FORTUNATO BIM

PRESIDENTE DO IBAMA

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70.818-900.

C/C

À

CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI

A/C: ILMO. SR. ANDRÉ DE OLIVEIRA SERRETTI

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, CONSÓRCIOS E ASSOCIATIVISMO MUNICIPAL

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

Cidade Administrativa do Estado de MG

Rod. Papa João Paulo II, nº 4001, Edifício Gerais, 8º andar, Serra Verde, Belo Horizonte/MG. CEP: 31.630-901

REF.: *Considerações sobre a Nota Técnica nº 69 da CTEI, de 13 de setembro de 2019.*

Prezado(a),

A **FUNDAÇÃO RENOVA** vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, apresentar os esclarecimentos sobre o conteúdo da referida Nota

Técnica, os quais evidenciamos imediatamente após cada trecho do texto, conforme abaixo:

1. Justificativas

Apesar de bem escrita, a contextualização apresentada na justificativa não remete ao grave problema ocorrido em Mariana. Não foram evidenciados indicadores, com valores, que demonstrem a situação antes do acontecimento do evento para se ter uma análise comparativa. A justificativa, da forma como está elaborada, poderia ser aplicada a qualquer situação com menos gravidade e em qualquer região do país.

Esclarecimento Renova: Não temos como evidenciar com números ou valores a situação pós e pré rompimento. É uma análise muito maior sobre o cenário econômico da época e o atual. O que podemos analisar é a taxa de desemprego após o rompimento e que o empreendedorismo pode ser uma das válvulas de escape da população. Dentro dessa lógica, pessoas que antes tinham carteira assinada, recolhiam todos os impostos e perderam os benefícios gerados pelos postos de trabalho.

A apresentação do projeto não evidencia quais seriam as características específicas da cidade, tais como atividades econômicas (além da mineração e do turismo), ecossistema empresarial, político, e educacional, qualificação da mão de obra, dentre outros aspectos, o que fundamentaria a proposta em questão. Mesmo no projeto constando menções a estudos e consultas aos atores locais de Mariana, realizados para identificar a vocação nos negócios da região, os trechos apresentados não evidenciam quais são as áreas de referência para embasar as escolhas referentes ao escopo e ao dimensionamento do projeto.

Esclarecimento Renova: Não é o objetivo do projeto da Casa do empreendedor evidenciar características específicas da cidade. O objetivo é ter um espaço que fomenta o empreendedorismo a partir da

desburocratização de processos, corroborando para a diversificação econômica e criação de uma identidade para o município.

A título de exemplo, ao citar (página 7) que "havia muito despreparo no atendimento ao turista", qual a métrica que será utilizada para o estabelecimento de metas e resultados quanto ao preparo do turista? Como o projeto diz tratar-se de um estudo feito pelo BDMG acredito que os números estejam no documento, mas deveria constar no projeto.

Esclarecimento Renova: A insatisfação dos clientes não pode ser considerada em números (a não ser que tivesse sido feita uma pesquisa à época). Nesse caso, não comporta análise de números, até porque é evidente que após o rompimento houve diminuição no fluxo de turistas. A Casa do Empreendedor poderia ser um potencializador dos negócios relacionados ao turismo, considerando as facilitações para a formalização de empreendimentos e capacitação dos empreendimentos de forma geral.

Em suma, a justificativa necessita de um mapeamento econômico robusto da região, que seja capaz de identificar cenários e possíveis caminhos. Caso um estudo dessa natureza não tenha sido considerado, sugere-se que seja adotado como primeira ação a ser realizada pelo projeto, inclusive utilizando-se de ferramentas e bases de dados gratuitamente disponíveis, como o DataViva (dataviva.info).

Esclarecimento Renova: Um estudo desse porte poderia ter quase o mesmo custo do que estamos nos propondo a fazer, além de atrasar a entrega.

2. Resultados desejados

Seguindo os itens apresentados no projeto, fazem-se necessários alguns questionamentos:

Qual é o prazo médio? Não está evidenciado o prazo médio para abertura de novos negócios. Como poderá ser verificado se esse prazo realmente foi reduzido?

Qual era o número de negócios formalizados no município e qual era a arrecadação de impostos municipais antes do acontecimento do evento?

Quantas capacitações ocorreram anteriormente e como se poderá mensurar se houve melhoria na qualidade dos negócios?

Esclarecimento Renova: É possível levantar esses dados a partir dos parceiros do projeto, tais como Sebrae, Prefeitura Municipal, Junta Comercial e ainda através de bases oficiais.

É fundamental que se privilegie aspectos voltados a trazer turistas para a região, que provavelmente é uma atividade fonte de recursos para a cidade, dada a sua inserção em um dos mais importantes circuitos turísticos do estado de Minas Gerais.

Esclarecimento Renova: Sim, em outras ações, mas não deve ser empecilho para novos projetos.

É fundamental, também, que se tenha ações para motivar e despertar as pessoas para a abertura de empreendimentos locais.

Esclarecimento Renova: Será feito pelo Sebrae, Junta Comercial e Prefeitura Municipal de Mariana.

A prefeitura possui dados do número e tipos de empreendimentos antes da tragédia? Esta resposta, em parte, está descrita no item II da Estruturação do Hub de Inovação de Mariana.

Esclarecimento Renova: Podemos pesquisar, mas como dito anteriormente, sem uma análise do cenário econômico de cada momento, os números não remetem a precisão necessária.

3. Cronograma

Entende-se que é necessária a adequação dos espaços físicos operacionais, mas não seria viável antecipar e realizar algumas ações em paralelo?

Esclarecimento Renova: Sim, o objetivo é começar as ações da Casa do Empreendedor antes da reforma no imóvel.

A equipe do projeto poderia sugerir, ao invés de esperar a construção ou adequação do espaço, fazer uso de espaços temporários para iniciar as atividades do Hub de Inovação. Assumindo um local temporário, antes do início da obra, seria possível iniciar as ações do projeto e testá-las. Entende-se que a população não deveria ter que esperar até 2021 para ter início ao período de inscrição e seleção dos projetos do Hub de Inovação.

Esclarecimento Renova: Já propusemos outro lugar, poderá começar antes da conclusão da reforma.

4. Controle e Avaliação

Não está claro no projeto como será mensurado o aumento no número de microempreendedores individuais. Qual é o número existente atualmente? Qual será a data-base?

Esclarecimento Renova: Estamos considerando este controle como sendo de responsabilidade da Prefeitura de Mariana. Existem ferramentas com dados públicos que também podem evidenciar isso.

Não está explícito por quanto tempo os números serão coletados se este é um fator crítico na mensuração de resultados, pois sabe-se que muitos empreendimentos não sobrevivem nos seus primeiros anos de vida. Nesse sentido, é importante estabelecer um prazo de coleta de no mínimo 5 anos para monitorar os resultados das ações. Não basta ter inúmeros empreendimentos criados se eles não ultrapassarem os anos iniciais de existência, se não possuírem sustentabilidade.

Esclarecimento Renova: Foge a nossa alçada o cenário econômico da cidade e do país. Ademais, não podemos garantir que um empreendimento no Brasil irá prosperar nos próximos 5 anos. A gestão dos dados será da Prefeitura de Mariana.

É importante também que se registre e fique clara um sistema de governança para o projeto, a fim de aprovar possíveis mudanças. Essa governança deverá ter participação ampla, inclusive da comunidade local.

Esclarecimento Renova: O sistema de governança que rege toda e qualquer mudança nos projetos e/ou programas é o mesmo sistema definido no TTAC e no TAC-Gov, mas um sistema de governança deverá ser estruturada incluindo os demais atores para compartilhamento das responsabilidades.

5. Observações finais

Finalmente, consolida-se as sugestões para melhoria do projeto:

Prever propostas de melhoria dos acessos à cidade e de integração com o circuito turístico do qual o município é parte;

Esclarecimento Renova: Não é objetivo do projeto.

Definir um Comitê de Governança amplo para se discutir ações não planejadas ou mudanças (escopo, custo e tempo) no projeto;

Esclarecimento Renova: O sistema de governança da Casa do Empreendedor deverá ser pensado em conjunto com os demais parceiros do projeto.

É imprescindível estabelecer um Plano de Comunicação, identificando atores, ações, mídias, tipo de informação a ser enviada, dentre outros aspectos fundamentais para engajar e mobilizar os diferentes atores envolvidos.

Esclarecimento Renova: O Plano de Comunicação já está contemplado no projeto.

Por fim, consideramos como imprescindíveis as contribuições da CTEI sobre o Projeto Casa do Empreendedor e agradecemos aos membros pelas melhorias ora sugeridas as quais serão analisadas em sua totalidade e incorporadas ao projeto, quando viáveis e aderentes ao seu objetivo.

Sendo o que cumpria para o momento, nos mantemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA

ANA CRISTINA DE ALVARENGA LAGE
COORDENADORA DE PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS